



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Mapas Conceituais: uma estratégia de ensino do Processo Diagnóstico em Enfermagem
Autor	BRUNA VIEIRA OLIVEIRA
Orientador	ANA AMÉLIA ANTUNES LIMA
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Mapas Conceituais: uma estratégia de ensino do Processo Diagnóstico em Enfermagem

Autor: Bruna Vieira Oliveira¹

Orientador: Ana Amélia Antunes Lima²

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O uso dos mapas conceituais (MCs) no ensino de Enfermagem, especialmente com graduandos, se destacou nos últimos anos, por proporcionar a relação entre conceitos e a compreensão de um fenômeno clínico bem como por auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes de enfermagem. No ensino do processo diagnóstico em enfermagem, o MC favorece a organização, a síntese e a apresentação dos dados clínicos colhidos pelos estudantes, estabelecendo relações que indicam a elaboração dos diagnósticos de enfermagem prioritários, as intervenções e os resultados esperados. O processo diagnóstico em enfermagem caracteriza-se como a obtenção e processamento de dados, seguido de sua interpretação e associação. Consiste na coleta e interpretação das informações, agrupamento e denominação do agrupamento, resultando assim no diagnóstico de enfermagem.¹ **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de mapas conceituais no ensino do processo diagnóstico de em enfermagem. **Metodologia:** O presente trabalho, faz parte do Programa de Iniciação à Docência (PID) “Mapas Conceituais: estratégia de ensino para o raciocínio diagnóstico em Enfermagem” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. O PID tem o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades do pensamento crítico e de raciocínio diagnóstico em Enfermagem através da construção de MCs com a utilização do programa *Cmap tools* nas disciplinas de Vivência Integradora IV e V. A aplicação da proposta do PID, até o presente momento, ocorreu somente na disciplina de Vivência Integradora V, sob a supervisão de duas docentes do curso de Enfermagem e da bolsista do programa. A disciplina ocorria quinzenalmente com discentes de Enfermagem do 5º semestre, divididos em 10 grupos, com no máximo três alunos. Foi proposta a confecção de MCs de casos clínicos desenvolvidos nas etapas do Processo de Enfermagem. **Resultados:** Produziram-se 10 mapas conceituais e, após finalização da disciplina, foi aplicado um questionário sobre a avaliação do uso dos MCs no ensino do processo diagnóstico em enfermagem. Responderam ao questionário 19 aluno e destes 15 (78,94%) nunca haviam tido contato com os MCs. Com relação a elaboração dos MCs, destacaram como pontos positivos: auxílio na distribuição dos dados de forma lógica e organizada, objetiva, proporcionando uma síntese do caso clínico, bem como o fácil entendimento do estado de saúde do paciente pela relação entre os conteúdos e a utilização das informações essenciais para cada caso clínico. Os pontos negativos foram referentes a dificuldade de elaborar um MC mais enxuto. Além de críticas ao programa utilizado por suas limitações e dificuldade de manuseio ao primeiro contato. **Referências:** 1 BITTENCOURT, Greicy Kelly Gouveia Dias; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, vol.47, n.2, pp. 341-347. 2013. Acesso em: 14 Jun 2015. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200010>>.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre; bolsista do Projeto de Iniciação à Docência da UFCSPA.

² Docente do Curso de Enfermagem da UFCSPA; Mestre em Enfermagem. Coordenadora do Projeto de Iniciação à docência Mapas Conceituais: estratégia de ensino para o raciocínio diagnóstico em Enfermagem.